



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 32ª – Reunião Plenária dia 16.09.2025.

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO SEXTO DIA DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO**. VEREADORA AUSENTE: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e convida o Vereador **Gilliard Mendes** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário **Rosimério Luiz Alves da Costa** para fazer a leitura da matéria. Lida a **Comunicação Transferegov**, que informa realização de ordem bancária dos recursos na modalidade Transferência Especial de Emenda Parlamentar: 202544880002 – Waldemar Oliveira, no valor de R\$ 297.000,00 ao município de Serra Talhada/PE. Lido o **Despacho nº 64/2025/SENARC/DECON** em resposta à Indicação nº 067/2025 – Oferta de serviços de saúde preventiva a famílias beneficiárias do PBF. Lido o **Ofício Circular SEMMA nº 414/2025** em resposta ao Ofício nº 349/2025/CVST/GP, referente à Indicação nº 080/2025 – Reforma de praça. Lido o **Ofício nº 008/2025**, onde a senhora Hécia Sampaio Muniz Garcez solicita o espaço na Tribuna Popular para falar sobre a relação da negligência à saúde mental e os altos índices de suicídio: o escárnio maior do desespero humano. Lido o **Ofício nº 640/2025/PMST/PGM**, que encaminha o Projeto de Lei nº 034/2025 do Poder Executivo – que modifica a Lei Complementar nº 224/2014, e dá outras providências. Lido o **Ofício nº 284/2025/SEPLAG/PMST**, que solicita reunião sobre o Plano de Saneamento Básico – PMSB. Lida a **Moção de Aplausos nº 063/2025**, de autoria do Vereador Antônio de Antenor, aos Garis do município de Serra Talhada, pelo excelente trabalho que beneficiou toda a cidade durante a 235ª Festa de Setembro – Padroeira Nossa Senhora da Penha. Lida a **Moção de Aplausos nº 064/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, a toda a Comunidade Católica pela realização da 235ª Festa de Nossa Senhora da Penha, ocorrida no período de 29 de agosto a 08 de setembro de 2025. Lida a **Indicação nº 082/2025**, de autoria do Vereador Lindomar Diniz, uma solicitação à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita de Serra Talhada, e a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, para que seja realizada a pavimentação (calçamento) da Rua São Francisco, localizada na comunidade Baixa Renda, bairro Bom Jesus, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 083/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, uma solicitação à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura e ao Senhor Sinézio Rodrigues, Secretário de Meio Ambiente, sobre a necessidade de reforma da Praça Antônio Pires de Menezes (Praça dos Pneus), localizada na rua

Antônio Lima, no bairro Vila Bela, neta cidade. Lida a **Indicação nº 084/2025**, de autoria do Vereador Tércio Siqueira, uma solicitação à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita, junto ao Senhor Flaviano Marques da Silva, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, no sentido de viabilizar a recuperação da estrada vicinal conhecida como Estrada das Granjas, do perímetro irrigado Cachoeira 2, via de ligação fundamental entre o Lote 23 e a Avenida Vicente Inácio de Oliveira. Lido o **Parecer** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e Finanças, Orçamento e Fiscalização ao Projeto de Lei nº 032/2025 do Poder Executivo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2025. Lido o **Projeto de Lei nº 034/2025**, do Poder Executivo, que Modifica a Lei Complementar nº 224/2014, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Rosimério. Eu quero agradecer a presença de todos vocês aqui presentes, agradecer à Polícia Militar de Pernambuco pela presença, agradecer ao Padre Aldo, aqui presente com sua comitiva, a Manoel Nira, muito obrigado pela presença, isso é muito importante aqui na Casa do Povo. Agradeço também ao senhor Rafael Inácio, Simone Daniel, Secretária de Serviços Públicos, e à sua equipe, muito obrigado pela presença. Mandar um abraço para Dona Rosália na Conceição, e Fátima, que está acompanhando esta sessão, e para Dona Maria José, lá na Quixabinha, muito obrigado, Dona Maria. Agradeço ainda a Assis Moreno, Orlando Santana, no Alto Bom Jesus, e a Janecleide, na Cohab, além de Valentim e seu filho, Silvio, que também estão acompanhando esta sessão. João Baixote e família, o sargento Genival e sua esposa Dinha, que também estão acompanhando esta sessão. Muito obrigado pela audiência. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a Psicóloga Clínica Hércia Sampaio Muniz, para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre a relação das negligências à saúde mental e os autos índices de suicídio, em alusão a campanha do Setembro Amarelo.** Bom dia a todas as pessoas presentes. Gostaria de agradecer o espaço público, nesta Casa do Povo, para falar de um tema tão relevante para a sociedade e que precisa ser debatido; mas também é um tema tabu, que é o suicídio. É um tema que deve ser tocado e falado para que possamos pensar, enquanto poder público, em estratégias e ações que auxiliem a sociedade a lidar com essa problemática e a construir possibilidades de atuação imediata em relação ao assunto. O tema que trago é forte, mas é real: temos uma incidência enorme e imensa de mortes por suicídio, e mesmo esse número é subestimado, porque muitos casos não são registrados como suicídio, mas o são. Vou tentar explanar sucintamente, porque o tema é de alta complexidade, o tempo é curto e a Casa precisa tratar de outras temáticas também. Mas é muito importante que eu, enquanto profissional de saúde mental, deixe meu recado ao poder público: o suicídio é um ato de tirar a própria vida e está relacionado a diversos fatores ambientais, socioculturais e existenciais, sendo os transtornos mentais o fator de risco mais importante para esse ato. Quando a pessoa chega a pensar em desistir da própria vida, ela já vem atravessando uma série de questões, processos de adoecimento e ideias que culminam nesse projeto de desistir; isso não surge do nada, é um processo lento, doloroso e muitas vezes muito solitário. Além disso, há muitas questões relacionadas a traumas emocionais; quando se fala em trauma muita gente trata como frescura, falácia ou falta de Deus, e escutamos de tudo, inclusive que “é falta de Deus”; contudo, pessoas religiosas também passam por esse processo — é o caso de figuras públicas que já declararam momentos de profundo sofrimento, como alguns padres e artistas que chegaram a dizer que a vida não valia mais a pena. Será que é apenas falta de Deus? Talvez não; muitas vezes é que a pessoa deixou de acreditar em si, na sua existência e nos seus projetos — e isso é algo sério, que precisa ser visto, não apenas pelas pessoas ao redor, que às vezes não compreendem, mas também por profissionais capacitados. Por isso é fundamental procurar ajuda: psicologia e outros profissionais de saúde mental têm papel essencial nesse espaço de escuta, diante de uma dor invisível que não aparece como ferida, que não se revela em exame médico, e que, mesmo assim, está ali exigindo atenção. Como assim, essa pessoa está desistindo da vida por que? Que falta de estima é essa? Eu, como profissional de Psicologia e supervisora de estágio de duas instituições de ensino superior aqui em Serra Talhada, a AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) que têm uma história bonita na formação de profissionais de Psicologia na cidade há mais de dez anos, quero destacar também a Unifis e a

Maurício de Nassau. Não sou docente da Maurício de Nassau, mas reconheço sua importância na formação de profissionais de saúde mental, em especial de psicólogos. O que estamos vendo, às vezes, parece invisível para alguns, mas para nós é muito sério: as escolas públicas municipais nos procuram e dizem que estão enfrentando problemas muito graves com adolescentes que apresentam automutilação, que é apenas um sinal de um processo de adoecimento e de desistência da própria vida. A pessoa vai se mutilando aos poucos, materializando seu sofrimento por meio dessas mutilações, que podem ser voluntárias ou involuntárias, como manifestações reais de adoecimento. Muitas vezes, alguns profissionais médicos, que não compreendem a importância da Medicina Integrativa, deixam de considerar o ser humano como um todo; até que alguém chegue a um processo de adoecimento físico, ele já passou por dores invisíveis, que não aparecem, que ninguém enxerga, mas que o sujeito vive em silêncio. Esse silêncio é devastador, pois muitas vezes a pessoa tem dificuldade de falar, ou mesmo acredita que, se falar, sua dor será subestimada, e assim se cala, aumentando ainda mais seu sofrimento. Esse silêncio é devastador. As escolas têm nos procurado para tentar ajuda, mas é preciso destacar: as escolas municipais de Serra Talhada não dispõem de psicólogos nem assistentes sociais. Existe, no âmbito do poder municipal, existe o CAEE (Centro de Atendimento Educacional Especializado), um órgão que conta com profissionais de Psicologia e psicopedagogos para auxiliar, inclusive, pessoas com necessidades especiais, mas a demanda é enorme e esses profissionais não dão conta. Os professores, como todos sabem, já são uma categoria sofrida, que enfrenta grandes dificuldades para dar aula e buscar transformar a vida dos alunos, mas sem o apoio do profissional da Psicologia nas escolas a situação se agrava. Não se trata apenas de visitas esporádicas para avaliar uma questão ou orientar algum profissional que acompanha os alunos; é preciso ter psicólogos dentro das escolas, atuando de forma contínua. A vulnerabilidade social é um fator preponderante para o desenvolvimento de algumas psicopatologias, e a fragilidade familiar também pesa nesse processo. O bullying, por exemplo, é outro problema gravíssimo, mas muitas vezes tratado com descaso, como se fosse algo natural que o menino precisa enfrentar, “sair na porrada”, como alguns dizem. Com isso, os adolescentes se calam, levam o sofrimento para casa e acabam construindo um projeto de morte: morte para si e, em alguns casos, também para o outro, porque acabam agredindo, violentando os colegas e a si mesmos nesse processo. É um problema crônico, difícil, e não basta apenas colocar psicólogos nas escolas, pois não é uma questão simples. Eu não sou ingênua de pensar que isso se resolve sozinho, mas é um passo essencial. É preciso refletir e pensar em propostas, e aproveitando o ensejo destaco que temos hoje três instituições de ensino superior que tem curso de psicologia, terapia ocupacional e serviço social. A AESET também tem o curso de serviço social. Então, vamos pensar que, já que hoje não temos como garantir o profissional de psicologia dentro das escolas, vamos pensar juntos em projetos que viabilizem a utilização de pesquisas científicas voltadas a essas escolas, utilizando-se dessas instituições para garantir minimamente a atenção. Eu acredito que todas as grandes ideias surgem a partir de pesquisa, então nós temos campo para o desenvolvimento dessas pesquisas, haja vista que temos três instituições de ensino superior aqui em Serra Talhada que podem e devem ser utilizadas. A gente precisa fazer uso disso, o poder público precisa entender que precisamos aproveitar essas instituições para pensar projetos interessantes e importantes para a cidade e para o desenvolvimento da nossa cidadania. A gente não vem só para falar de problemas, mas também para pensar soluções. Eu sempre gosto de pensar dessa forma: não é apenas falar do problema, mas pensar estratégias de ação, entender que é um problema sério, mas que pode ser enfrentado, otimizando os processos de apoio a esses profissionais que já participam das escolas e que já percebem problemas crônicos no ambiente escolar. Não é só este problema, existem outros sérios, mas este é muito grave, porque não é apenas uma questão de funcionalidade, é algo que envolve a vida de pessoas, e a morte de um sujeito acarreta uma onda de sofrimento social imensurável. A gente sabe que existe a questão da automutilação, que está ligada ao suicídio assistido, e as pessoas estão assistindo outras se mutilarem. E aí, vamos fazer o quê? Aqui em Serra Talhada nós temos três clínicas-escola, e qual é a importância social dessas clínicas? Por exemplo, a clínica-escola da AESET, da qual faço parte como professora efetiva, garante gratuidade com o apoio da prefeitura de Serra Talhada. O sujeito,

apresentando o NIS, tem direito ao atendimento gratuito. Assim, gostaria de fazer uso da palavra também para divulgar a clínica-escola, que é um ambiente de acolhimento para as pessoas que buscam ajuda, já que muitas vezes a psicologia acaba sendo elitizada e o apoio não chega àqueles em situação de vulnerabilidade social. Portanto, caros vereadores e demais pessoas presentes, bem como as pessoas que nos acompanham pelos veículos de comunicação, precisamos pensar juntos em propostas. Coloco-me à disposição de qualquer vereador que tenha interesse na causa; me procurem, podemos elaborar projetos de intervenção, tanto focais quanto por meio da implementação de pesquisas na área, para que possamos fazer algo. Não podemos ficar de braços cruzados diante de uma situação tão gritante. Enquanto profissional de psicologia, eu não posso me isentar desse lugar e preciso trazer essa discussão, que ainda é muito calada. A gente não pode falar de suicídio de qualquer maneira, porque a forma inadequada de divulgação aumenta os casos e pode até encorajar novos episódios. Portanto, agradeço o espaço, coloco-me à disposição e desejo bom dia e bom trabalho. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Doutora Hélcia, muito obrigado pela explanação. A gente fica muito grato a vossa excelência por tirar esse tempo para vir aqui fazer esse esclarecimento tão importante. Isso é muito bom para todos os serra-talhadenses. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a Secretária de Serviço Públicos, Simone Daniel, para fazer uso da Tribuna e falar sobre a Moção de aplauso concedida aos garis de Serra Talhada.** Bom dia a todos os presentes, em especial aos vereadores desta Casa Legislativa. É com muita emoção, gratidão e orgulho que, na condição de Secretária de Serviços Públicos, recebemos esta moção de aplausos. Esta homenagem não é dedicada apenas ao reconhecimento do trabalho incansável de cada um dos nossos colaboradores, mas também ao incentivo para que continuemos zelando pela limpeza, pela saúde e pela nossa cidade. Nossos garis, fiscais, motoristas e todos os profissionais que exercem esse trabalho contribuem, direta ou indiretamente, para que o serviço de limpeza pública chegue com excelência à nossa população. Em especial, aos nossos garis, que faça chuva ou faça sol estão nas ruas garantindo que Serra Talhada esteja sempre limpa e acolhedora. É fundamental ressaltar que todo esse esforço e dedicação têm sido valorizados e reconhecidos pela gestão da nossa prefeita Márcia Conrado. Sob sua liderança, temos visto um compromisso em oferecer melhores condições de trabalho e todo o respeito a esses profissionais que tanto merecem. A prefeita tem sido uma grande gestora, investindo em dignidade e eficiência para os nossos serviços de limpeza pública. Aproveito também para agradecer à nossa prefeita Márcia e agradecer novamente aos vereadores, em especial ao senhor Antônio de Antenor, por esse gesto tão significativo, reafirmo o nosso compromisso em continuar trabalhando incansavelmente por uma Serra Talhada cada vez mais limpa. O meu muito obrigada a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Simone Daniel. Mais uma vez quero agradecer a presença de todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Rodrigues.** Bom dia, senhor presidente. Em questão de ordem, convido a nossa amiga Neuma, diretora da Faculdade Fama, para ler a biografia do nosso grande amigo, esse grande homem que hoje se faz presente nesta Casa, doutor Humberto. Um abraço a todos. **Por questão de ordem, o Vereador Antônio Rodrigues de Lima passa a palavra à senhora Neuma, diretora da Faculdade Fama.** Quero cumprimentar o presidente desta sessão, vereador Manoel Casciano, e, em nome dele, cumprimento todos os parlamentares aqui presentes e os demais desta honrosa Casa Legislativa. Cumprimento o padre Aldo e, em nome dele, todos que fazem parte da Igreja Católica e que estão presentes nesta plenária, e também o senhor Humberto Ferreira. Cumprimento ainda todos os demais que estão participando desta sessão. Com muita honra, irei compartilhar com todos vocês a biografia do senhor Humberto Ferreira Albuquerque, a pedido do vereador Antônio Rodrigues. Humberto Ferreira de Albuquerque nasceu em 8 de janeiro de 1962, na cidade de Santa Helena, Paraíba, filho de agricultor e dona de casa. Sua infância foi marcada pela tranquilidade da vida rural, apreciava jogar futebol e tinha como passatempo a caça com baladeira. Conciliava as atividades da roça com o deslocamento diário de 12 km de bicicleta para estudar em Santa Helena, onde concluiu o ensino fundamental em 1978. Mudou-se para São João do Rio do Peixe, Paraíba, dando início à sua trajetória profissional no comércio e à conclusão dos seus estudos. Trabalhou como balconista de

farmácia e, posteriormente, estabeleceu o seu próprio negócio no ramo de gêneros alimentícios. Levava uma vida dedicada e séria, mantendo os estudos como parte da sua rotina. Foi no Colégio Estadual de São João do Rio do Peixe que o destino lhe reservou um encontro especial: ali iniciou o romance com Elisiete, que se tornaria sua companheira para a vida. Cientes de que haviam nascido um para o outro, oficializaram sua união em 1981, recebendo a bênção matrimonial. Dessa união nasceram três filhas, Sâmia, Samires e Elise Maria, que os presentearam com dois netos, Sara e Humberto Neto. Humberto construiu uma vida familiar tranquila, com planos para a aposentadoria e o desejo de retornar para mais perto da sua família de origem. Contudo, em 2020, a pandemia da Covid-19 surpreendeu o mundo. Enquanto muitos lutavam pela sobrevivência, Humberto e Elisiete receberam o que acreditavam ser um propósito divino. O ano de 2021, marcado pelo confinamento, pelo medo e pela insegurança, trouxe para o casal uma nova missão, alinhada à parceria e ao apoio mútuo que sempre cultivaram. Acolhendo o amor de sua esposa pela educação, Humberto tomou a decisão de abdicar do seu negócio, de sua terra natal e da proximidade com sua parentela para abraçar o desafio de cuidar da Faculdade Ageu Magalhães – FAMAS, ao lado da sua esposa, professora Elisiete. O ano de 2021 representou uma significativa mudança na vida do casal, um novo rumo que surgiu de forma repentina e transformadora, conduzindo-os à cidade de Serra Talhada com a missão de contribuir para o desenvolvimento da educação na região. Assumiram o compromisso de formar profissionais íntegros e capazes de transformar a sociedade. Desde então, Humberto e Elisiete dedicaram suas energias, amor e conhecimento ao estabelecimento e ao crescimento da educação superior em Serra Talhada e região. A FAMA tem se destacado pelo sucesso dos seus alunos e pela sua missão social de oferecer educação acessível, especialmente àqueles que se encontram à margem do ensino superior. Para consolidar o propósito que acreditam ter recebido desde a sua chegada a Serra Talhada, Humberto e Elisiete dedicam-se ativamente aos serviços da Igreja, participando da missão de Encontros de Casais com Cristo, o ECC. É com grande reconhecimento que se destaca a indicação de Humberto Ferreira de Albuquerque para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. Essa homenagem é um justo reconhecimento pelos seus relevantes serviços e pelo notável empenho dedicado à educação em Serra Talhada. Desde sua chegada à cidade em 2021, juntamente com sua esposa, Humberto demonstrou um comprometimento ímpar com o desenvolvimento da educação superior na região através da faculdade FAMA. Sua decisão de abdicar de uma vida estabelecida em sua terra natal e abraçar esse novo desafio, cuidando da instituição ao lado de sua esposa, revela uma dedicação extraordinária a um propósito maior. Este reconhecimento é, portanto, um testemunho do impacto significativo que Humberto Ferreira de Albuquerque tem tido em Serra Talhada, consolidando-se como exemplo de cidadão dedicado e como um valioso membro da comunidade serra-talhadense. Muito obrigada.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao vereador Antônio De Assis do Nascimento. Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores, quero dar um bom dia especial a todos os ouvintes que estão acompanhando a sessão da Câmara. Quero cumprimentar o reverendíssimo padre Aldo pela sua presença aqui neste momento na Câmara de Vereadores, cumprimentar a secretária Simone Daniel e todas as autoridades presentes, cumprimentar também Ivanilda da Padaria Vila Bela, Das Virgens, meu amigo Manoel da Gráfica, dona Lia e minha conterrânea Valdenice, conhecida como Dena Brandão. É um prazer que você esteja aqui ouvindo a palavra de um conterrâneo, filho de Tauapiranga, que está sempre na defesa do povo da minha terra e de Serra Talhada. Quero cumprimentar seu Rafael e todas as autoridades aqui presentes, como também a rádio Vila Bela, minha amiga Rochany e os demais que fazem a mídia. Quero mandar um abraço para o padre Josenildo, Zezé na Fazenda São José, para Antônio Sobrinho do Gavião, Enoque Camilo, Dálvio Brandão, Dena, Luizinho, Naldinho, seu Zé do Grotão, Júlia e seu Lula do assentamento Vila Bela, Manu de Tauapiranga e Mauricio Panta. Mando também um abraço para todo o pessoal dos distritos. Meus senhores e minhas senhoras, quero, neste momento, fazer algumas pequenas cobranças para que as coisas sejam executadas. Há um buraco na Rua Joaquim Alves de Magalhães, no número 1085, na AABB, onde já ocorreram vários acidentes, inclusive um carro passou por cima da perna de uma senhora. Quero também registrar aqui para minha

amiga secretária, Simone Daniel, que sempre tem muita atenção aos nossos pedidos, meu agradecimento pela atenção, e pedir providências em relação a uma tampa na Rua da Prefeitura, na esquina com a Rua 15, que está danificada e pode acarretar acidentes caso alguém, especialmente uma criança, pise nela. Peço a vossa excelência que veja essa situação e tenho certeza de que o serviço será executado, pois sei da sua preocupação com a cidade. Agradeço também à Secretaria de Iluminação Pública, mas destaco que há um poste com a luz apagada, causando muita escuridão na Rua José Paulo de Moraes, nº 314, no bairro Nossa Senhora da Conceição. Assim, faço esses pedidos para que sejam atendidos e para que possamos melhorar o desenvolvimento da nossa cidade. Hoje apresentei, secretária, esta moção de aplausos aos garis de Serra Talhada e a você como secretária, pois já fui diretor do setor no governo de Ferdinando Feitosa, trabalhei por quatro anos com os garis e sei de perto o sofrimento, a dor e a humilhação que eles passam. Muita gente não sabe tratar o gari, não o trata como irmão nem como uma pessoa que dá limpeza à cidade, muita gente nega até um copo d'água a eles. Eu sei perfeitamente e lembrei que era importante para Serra Talhada e para a Câmara de Vereadores conceder uma moção de aplausos a esses profissionais que fazem a limpeza. Hoje precisamos falar o que vemos e falar a verdade: durante a festa, foram três noites, mas eu via os garis ali, fazendo a limpeza total, mantendo o evento limpo e as ruas também limpas. Não venho aqui criticar, mas reconhecer que esse é verdadeiramente um trabalho muito bem feito, e parabeno você por administrar, exigir e contribuir para que a secretaria realize esse trabalho com excelência. Fico feliz de não estar votando apenas uma moção para empresário ou entidade, mas hoje, para mim, a maior votação que tenho em minha vida é esta, em reconhecimento àqueles que mais sofrem em Serra Talhada. Temos um projeto de lei que garante o fardamento da Guarda Municipal e terá um rateio que deve ser pago em cerca de três meses, mas o que pedimos neste momento ao secretário, o senhor Cecílio, é que, junto da prefeita, reveja a situação da Guarda de Serra Talhada, porque os guardas hoje recebem R\$900,00 valor abaixo do salário mínimo, e isso não é justo. Eles recebem promoções, mas o salário base, que serve para aposentadoria, continua em R\$900,00. Reforço que gratificação não é salário, já que a gratificação não entra na aposentadoria. É preciso rever essa situação porque os guardas também exercem um relevante serviço à sociedade e merecem, no mínimo, o salário digno. Inclusive, alguns guardas me procuraram e falaram que fizeram uma reunião com a prefeita, e ela prometeu que iria colocar o salário deles para R\$2.100,00, como uma questão de justiça. Então, pedimos que o secretário, junto à prefeita, encaminhe esse projeto para a Câmara, para que possamos valorizar a nossa Guarda Municipal, porque não é justo alguém trabalhar 30 anos e se aposentar com R\$ 900,00. É preciso realmente esse reconhecimento, pois é uma questão importantíssima. Secretário, espero que o senhor, que esteja nos ouvindo neste momento, que faça esse reconhecimento. Quero também falar, caso esteja ouvindo, com o secretário Fabinho, com quem tenho um bom relacionamento e que sempre me atende. Peço atenção à comunidade da Fazenda 28, no Olho d'Água, onde os moradores me mandaram mensagens relatando a situação das estradas que estão um desastre, já que há três anos a máquina não passa por lá. Da mesma forma, no setor do meu colega vereador Antônio Rodrigues, em Juazeirinho, Tapera, e outros a situação das estradas também está crítica, e moradores têm me enviado mensagens pedindo providências. Por isso, em nome do povo que nos cobra, faço este pedido para que essas demandas sejam resolvidas. Sabemos que são muitas estradas para se recuperar, mas é preciso ir atendendo e fazendo dentro das possibilidades. Todo mundo tem o direito de trafegar com mais rapidez e com melhores condições, especialmente o povo da zona rural. Quero mandar um abraço para o povo de Itapiranga, Conceição de Baixo, Conceição do Meio, Conceição de Cima, Caiçarina, Santana, Martiliano, Fuxica, Serra Grande, Logradouro, Cipós, Barra e as demais localidades que nos ouvem neste momento. São muitas localidades que neste momento estão nos ouvindo. Não posso citar todas, porque é muita gente, mas mando carinhosamente um abraço e digo que fico feliz com todos aqueles que estão sintonizados na Rádio Vila Bela acompanhando a sessão da Câmara. Quero também saudar o secretário de Governo, Allan Pereira, e todos aqui presentes, reafirmando que vamos tentar, juntos, construir uma Serra Talhada diferente, com muito amor, paz no coração e compromisso em atender aqueles que necessitam e para os quais podemos fazer

muito. Muito obrigado, Serra Talhada, um abraço a todos os presentes que venham mais vezes acompanhar e assistir ao trabalho dos vereadores aqui no plenário da Câmara. Um abraço a todos e bom dia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos, registro a presença do Padre Aldo e peço a sua bênção, seja bem-vindo a esta Casa. O senhor esteve à frente do novenário de Nossa Senhora da Penha, na 235ª Festa de Nossa Senhora da Penha, que foi um sucesso. Parabéns não só ao senhor, mas a todos que fazem parte da comissão da festa, em nome de Manoel, Dona Ivanilda da Panificadora Vila Bela, que todo ano coloca os jovens para vender bolo. A gente passa na rua, compra o bolo para ajudar Nossa Senhora da Penha, e vamos comprar mais, porque além de ajudar é gostoso. Em nome de todos que fazem parte da comissão, fica o reconhecimento pelo carinho com que organizam todos os anos. Registro também a presença do amigo Paulo, que hoje está na Faculdade FAMA, em nome de Neuma, que está à frente da instituição e tem um polo em Serra Talhada que cresce a cada dia. Parabéns a todos que fazem a Faculdade FAMA. Saúdo também a imprensa presente, em nome da Rádio Vila Bela, representada por Renan, que está cobrindo a sessão, e aos demais aqui presentes. Quero mandar um abraço para Mãe Dôca, que está lá na Fazenda Castor, e desejar um bom dia a todos da região da Casa de mãe Dôca. Hoje quero iniciar minhas palavras pedindo ao Governo Municipal empenho, em especial ao secretário Célio Antunes, da pasta de Transportes, STTRANS, que veja a situação dos moradores do Bairro Vila Bela. Há cerca de três meses, a empresa que fazia o transporte alternativo do bairro Vila Bela, do Mutirão e do Ipsep, não está mais prestando serviço, e a população cobra providências, mas até agora o Governo não deu nenhuma satisfação. Nem todos têm condições de pagar um mototáxi, e há casos em que cobram até oito reais do Vila Bela ao Centro. Pedimos ao Governo que encontre uma solução, que busque uma empresa interessada, que dê algum incentivo, porque o que vemos hoje é um descaso com aquela população. A cada dia, a população também cobra o tapa-buraco, pelo menos na entrada do Bairro Vila Bela, mas nenhuma providência tem sido tornada. Mas fala: “o vereador cobra, mas não vê que tem quinze ruas sendo calçadas no bairro.” Antes de calçar as ruas, é preciso fazer a entrada do bairro, tapar os buracos. Para entrar no Vila Bela, vindo da BR-232, é praticamente um rali, cheio de buracos, e se não houver cuidado, há risco de acidentes. É preciso agir o quanto antes, porque a situação só piora. Existem várias ruas do Vila Bela e também do Ipsep em péssimo estado, cheias de buracos. Não adianta o Governo ficar jogando a culpa no governo do ex-prefeito Luciano Duque, porque quando se assume a gestão é preciso assumir o ônus e o bônus, não apenas as partes boas. O Bairro Vila Bela tem mais de dez anos e precisa urgentemente de manutenção e cuidado. No bairro Ipsep, quando vivia na lama, o ex-prefeito Luciano Duque teve o cuidado de pegar e asfaltar aquelas ruas, mas se não houver manutenção, o problema vai se repetir e prejudicar carros, motos, bicicletas e até as pessoas. O governo precisa parar de se lamentar e de jogar a culpa em outros, porque quem pode resolver é quem está no poder, quem está com a caneta. É preciso deixar de chororô e procurar resolver os problemas da população que vive no dia a dia. Passando pelo bairro do IPSEP, vemos a buraqueira, e só os mecânicos estão agradecendo, porque estão aumentando sua renda. Quero também repercutir uma questão da semana passada sobre a Secretaria de Saúde e a secretária Lisbeth. Fiquei abismado com a rejeição que a secretária de saúde tem: de cada 100 comentários, 101 pedem a saída da gestora. Será que o governo terá coragem de atender o pedido da população e colocar alguém capacitado para assumir a Secretaria de Saúde, que realmente veja de perto os problemas da sociedade? O atraso na gestão da saúde prejudica Serra Talhada, e no futuro quem será penalizado serão nossos filhos e netos, porque o governo está deixando de atender a população. Nós, como poder legislativo, aprovando projetos, não podemos permitir que esses desastres continuem na cidade. É lamentável que a saída da secretária de saúde já tenha sido cobrada, mas o governo e a gestora sequer pararam para ouvir a população. Será que é só China que está vendo isso? Não. Muitos do governo estão vendo a irresponsabilidade que está tendo na secretaria de saúde. Também quero pedir a compreensão da gestora quanto ao concurso público prometido. Muitas pessoas sonham com um emprego concursado, e embora o concurso tenha sido prometido até o final de agosto, até agora nada chegou a esta Casa. Peço à gestora que acelere o envio do edital e

informe o número de vagas disponíveis e cargos. Hoje temos um déficit muito grande, e muitas pessoas que prestaram concurso em 2018 já foram para outros cargos melhores, deixando a Prefeitura com uma grande carência em todas as áreas. É um problema grave, que se soma ao déficit da Previdência, que continua aumentando devido à falta de arrecadação e gestão. Isso preocupa, porque amanhã pode faltar dinheiro para os idosos que dependem de sua medicação, que custa dois ou três mil reais, e sem remédio, a situação deles se agrava. Não podemos continuar virando as costas para esses problemas. Dizem nos corredores da Prefeitura, nos bastidores vemos que, que haverá uma reforma, se for feita, precisa realmente atingir quem não está trabalhando por Serra Talhada, quem não tem capacidade de assumir um cargo de secretário. Não é apenas mudar cargos para depois, na frente, ameaçar quem não está alinhado com candidatos do governo. Faça uma reforma administrativa consciente, escolhendo os melhores para dar conta do recado, porque meia dúzia dos que estão aí, não disseram para o que vieram, até agora. Um bom dia a todos e obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia mais uma vez a todos. Quero saudar os vereadores em nome do presidente Manoel, saudar o Padre Aldo, cuja presença nos honra, saudar os ouvintes, em nome da minha madrinha Das Virgens, da Rádio Vila Bela, da imprensa, dos secretários Simone e de Allan Pereira. Serei breve na minha fala, que tem como objetivo justificar a Moção de Aplausos. Vivenciamos uma grandiosa festa, tanto cultural quanto religiosa, e acima de tudo religiosa, que realmente é o foco da nossa celebração. Participar daquela procissão grandiosa e gigantesca nos enche de emoção e enaltece a fé católica. A festa de Nossa Senhora da Penha mostra que Serra Talhada está no caminho certo e que a religião nos une. Quero parabenizar toda a comunidade católica, em nome de todos que organizam a festa e conduzem a igreja. Vou ler a justificativa da Moção, pois o senhor não estava presente. A festa de Nossa Senhora da Penha é uma das mais antigas e significativas manifestações religiosas da nossa cidade, carregando consigo mais de dois séculos de fé, devoção e tradição. Este evento, que chega à sua 235ª edição, representa não apenas um momento de espiritualidade, mas também de valorização cultural, histórica e social, reafirmando a identidade do nosso povo. Durante os dias de celebração, foi possível vivenciar intensos momentos de oração, louvor e devoção, que reuniram milhares de fiéis, fortalecendo os laços de fé e união da comunidade católica. Além do seu caráter religioso, a festa também movimentou a economia local, gerando oportunidades para comerciantes, ambulantes e trabalhadores informais, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento do município. A organização impecável da festa demonstra o empenho e a dedicação da comissão geral e de todas as pastorais, que com suas ações garantiram uma programação rica em espiritualidade, acolhimento e evangelização. Merecendo também nossos aplausos, o pároco, o padre Aldo Guedes, o vigário, o padre Severino, e os diáconos, Rogério e Joel Rita, conduziram os fiéis com zelo pastoral, compromisso missionário e profundo testemunho de fé. Desta forma, esta Casa Legislativa reconhece a grandeza da 235ª Festa de Nossa Senhora da Penha e parabeniza toda a comunidade católica, reafirmando sua importância como patrimônio religioso, cultural e social de nossa cidade, exemplo de união, esperança e devoção, que deve ser sempre valorizado e aplaudido. Foi a primeira festa em que o senhor, enquanto pároco da nossa Concatedral, pôde participar, e com certeza pôde vivenciar pessoalmente essa grande celebração. Quero, mais uma vez, parabenizar a todos e desejar que o próximo ano seja ainda mais grandioso. Muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas. Excelentíssimo senhor presidente, senhores vereadores, saúdo com muita alegria e dou as boas-vindas ao nosso Padre Aldo, aproveitando para estender a saudação ao meu amigo Feliciano, Manuel, Das Virgens, Lia, Lena, Ivanilda e a todos que fazem parte da nossa paróquia, saúdo os secretários Simone, Humberto, cuja presença nos honra. Vi a sua chegada desde o primeiro momento nas reuniões em que participamos, quando se trouxe a Faculdade FAMA, que praticamente tinha sido iniciada e ninguém acreditava que o projeto iria andar. Na condição de educador e professor, faço referência a você e sua esposa, e peço permissão à minha amiga Neuma, não só por ser amiga, mas por se juntar a pessoas que respiram educação e competência, para destacar que hoje conseguem levar o nome da Faculdade FAMA a patamares

de reconhecimento. Hoje, estou sempre me preparando para trazer algo que nos motive e ajude a buscar soluções, embora às vezes sejamos surpreendidos por falas que tem sido corriqueiras e eu não posso me furtar. Primeiramente, quero trazer uma preocupação com relação ao HOSPAM. Não sou muito de estar no contra-ataque, mas dois fatos chamaram minha atenção: uma menina do Bom Sucesso que veio fazer um parto no domingo e, infelizmente, quando chegou, não havia médico obstetra disponível nem pediatra, sendo necessário transferir a família para um hospital particular, com custo de R\$ 8.000,00 para uma família pobre; além disso, na quinta-feira, uma criança deu entrada com crise de apendicite, foi examinada e mandada para casa por falta de cirurgião e pediatra, e falaram que voltasse na segunda-feira. Sendo que na segunda-feira a mãe retornou, mas novamente não havia profissionais, precisando transferir a criança para Recife, pois os procedimentos cirúrgicos na Unidade Eduardo Campos só são permitidos a partir de 12 anos. Nos preocupa essa situação. Na próxima sessão, quero solicitar uma relação dos profissionais e suas especialidades no HOSPAM. Até porque, como nobre vereador falou aqui, de enxurrada de bota e tira de profissionais que aconteceu recentemente no HOSPAM. Mas eu não vou discutir porque quem bota e tira é a governadora e a prefeita, eu não estou preocupado em botar ninguém. Agora a gente não pode continuar admitindo o tratamento que o HOSPAM vem tendo nesses últimos meses, e que a qualidade do serviço caia. Desejo que a equipe gestora faça um trabalho que realmente beneficie toda a comunidade, porque atualmente a porta de entrada não está respondendo às inquietações da população, principalmente quanto a problemas de saúde. A título de comparação, esta semana a Casa do Parto realizou sete partos, completando 30, todos humanizados, acompanhados pelas famílias e com sucesso, mostrando que quando se organiza o serviço, os resultados aparecem. Devemos, portanto, focar não apenas em apontar erros, mas em propor soluções, como está sendo feito na Casa do Parto. De forma pontual, quero informar meus colegas professores que esta semana estaremos novamente buscando a Justiça Federal; não estamos parados, aguardamos apenas a assinatura do juiz federal para liberação dos recursos dos precatórios. A comissão tem atuado junto, incluindo a própria prefeita Márcia, para que o juiz assine, pois o dinheiro já está na conta, faltando apenas a liberação formal do juiz federal, para fazer justiça aos professores que tiveram seus recursos negados por mais de vinte anos. Com relação à Previdência, quero dizer que não vai faltar dinheiro. Houve sim, recentemente, momentos em que os próprios funcionários aposentados receberam em três vezes, um dia recebiam os que recebiam até valores de 3 mil, outro dia os que recebiam até 5 mil e em outro dia os que recebiam até 10 mil reais. Com a prefeita Márcia Conrado, esse compromisso tem sido assumido de forma incessante, e o pagamento dos professores tem sido realizado, na sua grande maioria, dentro do próprio mês de vencimento. Não seremos irresponsáveis, pois este foi um compromisso da gestão, mas é preciso lembrar que os problemas anteriores não eram culpa de ninguém da atual gestão; antes, os recursos eram repassados sem compromisso real com os pagamentos dos aposentados. Não adianta chorar ou culpar o passado, é preciso falar a verdade. Sobre a qualidade dos serviços, não adianta levantar uma obra hoje e no outro dia ela cair; é preciso manutenção. Por exemplo, poderiam ter tirado as 15 ruas do Vila Bela, mas estavam em condições tão precárias que precisaram ser refeitas. Inclusive, conversei com Danilo Cabral quando visitou o serviço do Ipsep e deu a ordem de serviço, que, junto com o Vila Bela, sofreu com serviços de má qualidade. Não podemos transferir responsabilidades, mas é fato que houve trabalhos mal feitos. Nós, vereadores, sabemos que temos orçamento limitado e que muitas vezes não há recursos suficientes para todas as intervenções, como está sendo feito agora no Ipsep, onde os benefícios e a qualidade das calçadas são visíveis. Precisamos reconhecer quem faz com qualidade e quem deixou de fazer. Não adianta apenas reclamar; é preciso responsabilidade. A população lembra quem fez bem feito e quem deixou de fazer, isso é fato. Quanto ao Vila Bela, não pode dizer que não tem preocupação com o bairro Vila Bela. Conversei com meu amigo Tema, que realiza trabalho social com mais de 100 jovens, a escola que foi inaugurada recentemente, e as ruas inauguradas recentemente mostram que há preocupação com a comunidade. Na saúde, todos sabemos das dificuldades enfrentadas e que os gestores mudam, mas a população não tem amnésia; lembra quem fez e quem não fez. Mas a quatro ou cinco meses atrás todo mundo sabia quem tinha o maior atendimento através da rede

municipal de saúde. Precisamos de bom senso e assumir a responsabilidade pelos problemas existentes, buscando soluções. Alguns problemas dependem de contingência de recursos, mas estamos olhando e agindo. Sobre concursos, está no plano de governo, é preciso que sejam realizados com empresas sérias, garantindo o direito de quem estudou, mesmo sem condições de acesso a uma faculdade particular, como forma de validar seu conhecimento. Conversamos recentemente sobre isso com Márcia lá em Bernardo Vieira e outros envolvidos. Nem sempre os contratos têm caráter emergencial, mas é preciso contribuir para o bem geral. Estamos cuidando, observando, enfrentando os problemas, sem transferir responsabilidades. Na próxima semana trarei uma Moção destacando Ivanilda, que inaugurou recentemente mais um empreendimento na Rua Joca Magalhães. Em Recife, minha menina dizia: “Pai, sabia que aqui, agora no Espinheiro, também tem a Vila Bela?” Então, são pessoas que empreendem, que acreditam na sua capacidade de trabalho e na sua honestidade, e que não desistem. Ivanilda, você, enquanto mulher, nos orgulha muito, porque não fica chorando atrás ou correndo atrás do seu concorrente para dizer que o produto dele não presta ou que fez algo errado, mas prima por melhorar sua própria capacidade de trabalho e capacitar seus funcionários, e evidentemente continuar nessa vontade incessante de trabalhar. E merece o reconhecimento de toda sociedade de Serra Talhada. Nós temos que pegar algumas experiências como essa e trazer para cá, até para que possamos resolver problemas. Passei no São Cristóvão na sexta-feira, lá havia um problema de um poste e também a questão do vazamento de água. Quantos anos se passaram para fazer aquela praça? Fizemos, e a população também tem que cuidar, não quebrar e não jogar lixo, como estão jogando lá. E sim, há carro de lixo para passar. Sinceramente, eu sempre digo que não serei e nunca fui o Paladino da Verdade, mas acho que tudo tem que ser trazido aqui de forma propositiva. Senhor presidente, seria importante que, quando alguém usar a Tribuna Popular, fique até o final da sessão para ouvir também o que temos a dizer, porque aqui muitas vezes a pessoa usa a tribuna, fala e sai, como se viesse apenas dar recado. Por exemplo, vejo a Neuma lá da creche Ane Caroline, da Cohab, que acompanha a equipe de psicólogo social da secretaria. Evidentemente, não temos uma escola preparada para atender cada pessoa, mas poderíamos inclusive pegar experiências das Faculdades FAMA e da FAFOPST e o município poderia fazer convênios para que essas instituições, em parceria, realmente atuem de forma eficaz. Lamento muito que a professora Hélcia, uma grande profissional e psicóloga, não possa estar mais presente para apresentar o projeto estratégico que ela menciona, para que possamos analisar, levar à prefeita e ao secretário de educação e buscar uma solução para uma demanda preocupante, que é grande não só em Serra Talhada, mas em todo o estado de Pernambuco. Não vou me alongar, mas às vezes nos entristece quando vemos que há problemas que poderiam ser resolvidos. Há quase um mês conversamos com Fabinho, Erivaldo, Francisco Geraldo e outras pessoas das Granjas sobre a recuperação das estradas. Temos defendido intervenções efetivas e não apenas superficiais. Foi feita a intervenção ao lado da SerrAço, muito boa, parabéns. Com Fabinho, já analisamos a questão das caçambas para atuar na estrada da Patrol. Como há muita demanda, estamos organizando um calendário; por exemplo, a Estrada do Alegre, do Baixio, do Bom Sucesso e do Poço Escuro ainda não foram totalmente atendidas, mas estão em processo de conclusão. Estamos junto com você, meu primo Tércio, e temos realmente esse olhar para a comunidade, que é composta por mais de 600 pessoas, e onde circula a fábrica Maringá, a maior do Sertão de Pernambuco, que envia produtos até São Paulo e Minas Gerais. Fiquei surpreso com a estrutura montada ao longo do tempo. Estamos sempre atentos e encarando os problemas de forma positiva. Lembro quando Manoel trabalhava com Virgílio naquela época, e hoje ele está com seu negócio funcionando. Precisamos sempre agir de forma construtiva. Para finalizar, quero agradecer a Deus. Sou devoto de Nossa Senhora, participei ativamente da igreja, fui coroinha de Padre Jesus, e ainda guardo minha camisa rubro-negra em casa. Nas horas de provas, vemos a importância da fé e da palavra de Deus. Já testemunhamos curas de câncer em familiares e amigos, incluindo minha mãe de 86 anos, além de outros familiares e pessoas próximas, que se renderam à fé no dia 8 para agradecer e fortalecer sua devoção. Quero destacar todo o trabalho desenvolvido ao longo do tempo por Padre Jesus, Dom Egídio, ao Senhor, que hoje conduz nossa Concatedral. Na Fazenda Nova, reunimos o Terço dos Homens com mais de 50 participantes, algo que nunca

tivemos antes. Converso com meu Padre Elton, da nossa paróquia da Cohab, sobre o trabalho de evangelização que vem sendo feito. Aqueles que acreditam em Deus fortalecem sua fé a cada experiência. Tenho dito que as palavras das escrituras nada valem se não forem aplicadas no dia a dia. Fiquei muito feliz e emocionado, participei das orações, mesmo com problemas de incontinência, e parablenizo a equipe. Temos o Senhor como mestre condutor, mas por trás há toda uma organização que precisa ser reconhecida. Que a gente continue fazendo isso, independente de igreja, mas nós que somos católicos temos que cuidar da nossa. Estou muito feliz com tudo que aconteceu, pela quantidade de pessoas que cada dia aumenta. Tinha uns colegas vereadores de Paulista e de Recife que ficaram entusiasmados com a quantidade. A gente conversava com Breno e com eles, e disseram: “Mas rapaz, tudo isso?” Eu respondi: “Não, isso é o poder da fé, isso é o poder de Nossa Senhora, isso é o poder da mãe de Jesus que intercede junto a Ele para que possa amenizar os nossos problemas e o nosso sofrimento.” Então, a todos, um abraço, um bom dia, que Deus nos abençoe e que Nossa Senhora da Penha dê juízo a Zé Raimundo e a um bocado de gente que, às vezes, fica conversando um monte de besteira, transferindo responsabilidade e esquecendo do maior compromisso, que é cuidar das pessoas e, acima de tudo, de si próprio. Muito obrigado e bom dia a todos.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros. Bom dia a todos e todas, senhor presidente, colegas vereadores, saúdo o nosso pároco Padre Aldo, seja bem-vindo mais uma vez à nossa querida Serra Talhada, um estouro de festa. Saúdo também algumas ilustres presenças aqui, como o nosso amigo e futuro conterrâneo, senhor Humberto Ferreira, paraibano, diretor-presidente da Faculdade FAMA; minha amiga Neuma; o senhor Allan, secretário de governo; nossa amiga Simone Daniel, secretária de Serviços Públicos; Túlio, secretário executivo; e o amigo Deca, da empresa Piemonte. Quero mandar um abraço ao nosso amigo Léo Gomes e a todos os garis e servidores que fazem a Secretaria de Serviços Públicos. Em nome de Padre Aldo, quero saudar toda a comissão da festa da comunidade católica que está aqui presente: minha amiga dona Carminha, dona Lia, Lula Melo, Dena, Ivanilda, Feliciano, Manoel da Gráfica, Das Virgens, e todos aqueles que estão aqui representando a comunidade católica. Nosso abraço também a todos que estão nos ouvindo e acompanhando. Registro a presença da amiga Hécia Sampaio, psicóloga, e a parablenizo pela fala muito pertinente, não sei se ela ainda se encontra aqui. Enfim, abraço também a todos os ouvintes da Rádio Vila Bela e a todos que nos assistem pelas redes sociais. Inicialmente, agradeço a Deus por este momento em que estamos aqui, representando o povo, fazendo os debates e mostrando o nosso trabalho. Um abraço a todos os homens e mulheres do campo e da cidade e também à minha família da Fazenda São Miguel. Para iniciar, senhor presidente, já peço autorização para ultrapassar o tempo hoje, pois tenho muitas coisas importantes para tratar. O padre precisa sair, mas ele tem fé em Deus e fé no nosso trabalho político, por isso vamos adiantar. Quero dar um recado que acabei de receber da STTrans, Prefeitura de Serra Talhada: menos acidentes em Serra Talhada, segundo dados da central de monitoramento e ações da STTrans, a cidade registrou uma redução de 66,22% no número de vítimas de trânsito entre 2017 e 2024. Com câmeras em pontos estratégicos, presença dos agentes nas ruas e ações da STTrans, Serra Talhada está construindo um trânsito mais seguro e organizado para todos. É uma boa notícia, menos acidentes em nossa cidade, parabéns à Prefeitura Municipal de Serra Talhada. Quero parabenizar também toda a equipe da empresa Piemonte e a Secretaria de Serviços Públicos pelo trabalho que vêm realizando, em especial na festa da nossa padroeira, neste mês de setembro. Aproveito para parabenizar o vereador Antônio, pela indicação de moção de aplauso aos garis, e o vereador Gilliard, pela indicação de moção de aplauso à festa de setembro, da nossa padroeira, que aconteceu com muita tranquilidade, uma grande festa com uma multidão de pessoas. E aí, Padre, já quero parabenizar Vossa Excelência, o senhor e toda a sua equipe e os fiéis, que compareceram a uma festa super organizada, uma festa tranquila. Tenho a honra de dizer que, há 30 anos, faço parte como guardião da Santa. Não sou tão novinho não, viu, Padre, mas sua chegada parece uma bênção de Deus, assim como foi com os outros padres que passaram por aqui. Foi uma receptividade muito boa que Serra Talhada deu ao senhor, pois quem chega a Serra Talhada não está só, e não foi diferente com o Padre Aldo. Muito obrigado pela sua dedicação e a de toda a equipe pela realização da 235ª Festa

de Setembro. No último sábado estive no sítio Situação, em São Miguel, com meu primo Toinho, minha madrinha Mercedes e toda a família, onde comemoramos a formação do seu filho na Polícia Militar do Maranhão. Obrigado pela receptividade e boa sorte para Léo, seu filho, e para toda a família. Também estive no último sábado à tarde na celebração da Santa Missa na comunidade do Cipós, na residência da inesquecível Ivone; seu esposo estava presente, assim como os filhos Bruna, Bruno e Daiane, que nos receberam muito bem. Foi uma belíssima celebração com o diácono Joel Rita. No último domingo estive na comunidade das Baixas, inaugurando um campo de futebol, onde aconteceu uma partida amistosa entre famílias e amigos, reunindo cerca de 100 pessoas. Zé Raimundo, você vê como é importante; mandei fazer esse campo na passagem da máquina e também melhorou o campo da Várzea Grande e do Cipós. Isso mostra a importância de fazer um campo, mesmo simples, para que o pessoal da comunidade, Feliciano, pratique seu esporte. Vi a alegria daquele povo em uma comunidade isolada, próxima a São Miguel, na divisa com Floresta, com muita gente participando. Isso é bom, quando levamos alegria e lazer para todos. Ontem também estive em Bernardo Vieira, terra da nossa amiga prefeita e do nosso amigo vereador Lindomar, junto com vários vereadores e com o esposo da prefeita, participando do início da festa da padroeira Nossa Senhora das Dores e a procissão. Foi uma belíssima celebração com o padre Jorge. Um abraço a todos que fazem a comunidade de Bernardo Vieira. Quero falar agora um pouco sobre as estradas. Lá atrás, quando estive reunido com a prefeita Márcia e o secretário Fabinho, fizemos uma programação para as regiões onde sempre tenho minha atuação. Foi feito um trabalho em Serra Talhada, em São Miguel e em toda a região que já citei aqui. Ontem começou na região do Olho d'Água, partindo do Açude de Baixo e seguindo em direção ao Olho d'Água, para atender toda aquela região até Ouricuri, fazendo a estrada principal e depois retornando para fazer as estradas vicinais. Peço às lideranças e aos moradores dessas comunidades que deem apoio aos operadores, oferecendo assistência às máquinas com alimentação. Isso é muito importante: acompanhar o trabalho das máquinas que estão atendendo toda a região, em uma ação da Prefeitura Municipal de Serra Talhada. Para encerrar, senhor presidente, falo da 5ª Festa de São Miguel Arcanjo, padroeiro da comunidade de São Miguel, que com muito orgulho é a minha terra. Vai começar no dia 26 e vai até o dia 29 de setembro. No dia 26, sexta-feira, às 19h, teremos a procissão da bandeira, saindo da residência da família de Chico Leite e dona Lourdes, já falecidos, que foram guardiões da bandeira. De lá, segue para a frente da biblioteca, onde será realizada a novena. No sábado, dia 27, às 19h30, teremos a celebração da Santa Missa com o diácono Thiago Joel. Em seguida, vamos para o clube curtir uma festa cultural às 20h30, com show de Matutos do Forró, Coral de Aboios de Serrita e encerramento com Dedé da Pedra. A entrada será gratuita, mas haverá venda de mesas antecipadas por 40 reais, então vamos ajudar a festa também comprando as mesas, apesar de a entrada ser livre. Comunidades noturnas do sábado à noite, toda a comunidade de Nazaré do Pico, Riacho do Bode e Caxixola estará presente. No dia 28, domingo, haverá também a Santa Missa; acabei de falar com o Padre Aldo para confirmar quem será o celebrante e o horário, e vamos realizar a procissão. No dia 29, que é o dia de São Miguel, acontecerá um Santo Terço em homenagem a São Miguel Arcanjo, na biblioteca, às 19 horas. Já os noturnos, na sexta-feira, na abertura, serão das comunidades de São Miguel, São Miguel Velho, Barra Nova, Remédio, Alto da Areia, Barreiras, Campo Alegre, Situação, Peru, Pedreiras, Matinha, Passagem das Pedras, Serra Vermelha, Ingazeira e Tapuio. Está aí o convite a todos. Desculpem, pois acabei esquecendo de citar algumas coisas, mas quero deixar um abraço e um cheiro no coração de cada um de vocês.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.

Bom dia a todos, cumprimento o nosso presidente Manoel, os colegas vereadores, saúdo o nosso pároco Padre Aldo e, em nome dele, cumprimento todos que fazem a Concatatedral da Penha: Manoel da Gráfica, Ivanilda, Das Virgens, dona Lia, meu amigo Téa, cumprimento também Simone Daniel, secretária de Serviços Públicos, Túlio, secretário executivo, Allan Pereira, secretário de Governo, a professora Neuma Antunes e todos que fazem a FAMA. Cumprimento nosso mais novo conterrâneo Humberto Ferreira e o parabenizo pelo título que está recebendo aqui, indicado pelo nosso amigo Antônio Rodrigues. Cumprimento todos os ouvintes, na pessoa do nosso amigo Doda, presidente da OAB, e também Geovane, que não se encontra aqui, mas fica

registrado. Enfim, todos abraçados, assim como os funcionários desta Casa e assessores. Inicialmente, quero parabenizar meu amigo Márcio Oliveira pela realização da Copa Juventude em Ação. Como foi dito ontem, acho que essa copa é a de maior evidência hoje, acredito até que seja a mais antiga, já que você realizou, enquanto secretário de Esportes, no governo de Augusto, a Copa das Peladas, e ficamos felizes em poder participar ontem da abertura. Parabenizo todos que fazem a Concatedral pela belíssima festa de Nossa Senhora da Penha, nossa padroeira, com uma procissão que, acredito, tenha sido a maior dos últimos anos. Não sou matemático nem trabalho nessa área, mas creio que havia mais de 50 mil pessoas nessa procissão. Parabéns a toda a equipe, em nome de Dema e do pessoal da Piemonte, que fez um trabalho árduo lá na limpeza da festa. Na próxima semana, estarei ingressando com uma moção de aplausos aos recicleiros. Conversei com o secretário de Serviços Públicos e com o de Meio Ambiente, e foram recolhidas várias toneladas de material reciclável, cerca de três ou quatro toneladas, no último dia 7. O que me traz hoje à tribuna é que eu não iria usar da palavra, mas a fala da psicóloga me fez vir aqui para lamentar. Infelizmente, ela não pôde ficar até o final da sessão para que pudéssemos compartilhar nossa preocupação. Vocês devem ter notado que, desde a primeira sessão de setembro até hoje, sempre usei a cor amarela, em alusão à prevenção do suicídio. E aí, vereador Zé Raimundo, você que já foi da Secretaria de Educação, sabe que o CAEE tem um papel importantíssimo nesse sentido, porque trabalha muito com as dificuldades, mesmo com a falta de psicólogos, no acompanhamento às crianças. Ela falou também das mutilações, principalmente entre jovens, e a gente muitas vezes procura desculpas, mas, enquanto pais e famílias, também temos culpa. Muitas dessas mutilações acontecem de forma direta ou indireta, através das redes sociais, e precisamos nos preocupar mais com o que nossos filhos fazem, porque, na correria do dia a dia, deixamos de impor limites. E quando a gente não cuida de alguém, outra coisa cuida por nós, mas de forma torta. Apesar disso, tenho acompanhado e conversado com Marília, coordenadora da Policlínica, que vem fazendo um trabalho belíssimo no atendimento às pessoas que precisam. O próprio CAPS Transtorno tem feito um belo trabalho. Por isso, peço que possamos dar ainda mais suporte e ajudar essas pessoas, que às vezes estão ao nosso lado e precisam de atenção, de uma palavra de conforto. Alguém que está ali, ao ponto de cometer uma loucura, um suicídio, pode ser ajudado com uma simples palavra de conforto. Minha fala é nesse sentido, para dizer que não é apenas em setembro, mas no dia a dia, diante das preocupações, vemos muitas pessoas retraídas e o número de pessoas com depressão tem aumentado. É uma preocupação muito grande. Muitos atribuem a outros fatores, mas acredito que seja resultado da correria do dia a dia, da falta de diálogo e da falta do simples gesto de colocar a mão no ombro da pessoa e perguntar se ela precisa de algo, muitas vezes apenas de uma palavra. Fica aqui a nossa contribuição. Por fim, quero registrar uma cobrança do nosso amigo Antônio Carlos, lá do Bom Jesus. Ele tem nos pedido e acho que todos já notaram que não só agora, nesta gestão, mas também no final da gestão passada, não estão sendo realizadas as cirurgias de adenóide. O médico otorrino do Hospam havia se aposentado e, desde então, não houve reposição. Pedimos que esse serviço possa voltar, porque é de grande importância. Temos visto várias crianças precisando sair de Serra Talhada para Recife para fazer esse tipo de cirurgia. Não sei se no Hospital Eduardo Campos já está sendo realizado, mas fica aqui nosso pedido para que no Hospam seja contratado novamente o profissional e o serviço seja oferecido à população. Bom dia, muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos, saúdo a mesa na pessoa do presidente Manoel Enfermeiro, os colegas vereadores, toda a imprensa aqui presente, a secretária de Serviços Públicos Simone Daniel, o secretário de Governo Allan Pereira e, enfim, saúdo a todos. Registro a homenagem aos garis, que recebem hoje esse reconhecimento tão bacana. Parabéns também à empresa Piemonte, que está aqui presente. Senhor presidente, quero usar minha fala de forma rápida. Recebi algumas ligações, mensagens e inclusive consegui o contato da diretora do HOSPAM, Áquila. Conversei com ela por telefone e também por mensagem de WhatsApp, a respeito da reclamação de um cidadão, seu Antônio, sobre cirurgias de adenóide. Há pessoas com mais de um ano na fila para fazer essa cirurgia e não têm conseguido realizar o procedimento no HOSPAM. Segundo Áquila me informou, o único otorrino que havia no hospital se aposentou, e

eles estão em processo de contratação de um novo profissional para atender a demanda. Ela tem feito o trabalho dela e, antes de vir falar aqui, eu sempre gosto de buscar informações com os responsáveis, para ter conhecimento da realidade e não cobrar sem fundamento. Mas, diante disso, faço aqui um apelo ao Governo do Estado, à governadora Raquel Lyra, para que envie médicos ao HOSPAM, a fim de atender à população nessas cirurgias eletivas. Não adianta termos prédios se não temos médicos para garantir o atendimento a população. O Governo precisa contratar de forma urgente: se for contrato, que faça contrato; se for concurso público, que realize concurso, mas que atenda à população. Só sabe o quanto é grave o problema de um filho com adenoide e dificuldades respiratórias quem já viveu isso. Eu mesmo tive um filho com esse problema e sei o quanto é difícil. Não é uma cirurgia barata, é um procedimento caro, que precisa ser garantido pelo Governo do Estado. Agradeço a Áquila pela atenção e pela rapidez na resposta, mas reforço o pedido para que cobre ainda mais do Estado a contratação de profissionais para atender Serra Talhada e toda a região. Também aproveito para reforçar o pedido em relação à PE-418. Todos os dias passo por aquela estrada e recebo cobranças da população. A situação está insustentável, a burocracia é enorme. Não adianta o Governo do Estado fazer apenas tapa-buracos, porque resolve em um ponto e abre em outro. O que precisa ser feito na PE-418 é um recapeamento completo de toda a estrada. Peço que o Governo faça um serviço de qualidade, porque as primeiras chuvas irão destruir novamente os remendos. Faço também esse mesmo apelo em relação à VPE que liga ao aeroporto, que está nas mesmas condições, pois já pedimos várias vezes aqui nesta Casa. Fica aqui esse recado e esse apelo. Quero ainda parabenizar o Padre Aldo pela belíssima Festa de Nossa Senhora da Penha. Aqui não existe discriminação religiosa, pelo contrário, respeitamos a fé de cada um. Parabenizo também a Faculdade FAMA pela entrega do título de cidadão. Sejam bem-vindos e que possam contribuir cada vez mais com o desenvolvimento de Serra Talhada. Soube que será construído um novo prédio no novo loteamento próximo à Caxixola, o que será muito bom para a cidade. E, quem sabe, possam também oferecer bolsas para vereadores que queiram fazer um curso, é só uma brincadeira, mas fica o registro. Parabéns a todos, um bom dia e que Deus abençoe.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.

Bom dia a todos e a todas, cumprimento o presidente Manoel Enfermeiro, em nome dele todos os colegas vereadores, quero também complementar a todos que fazem a imprensa aqui presente, saudar o secretário de governo Dr. Allan Pereira, Simone Daniel, secretário adjunto, filho de Pinheiro, quero cumprimentar Diogo que está aqui presente, Bruno Félix, meu amigo Vieira e todos aqueles que nos escutam e nos acompanham pelas redes sociais. Quero começar hoje mandando um abraço a todas as pessoas que encontramos nesse final de semana em nossa caminhada, um abraço a Cuquinha, Arthur, no Sítio Juazeiro Grande, parabenizar pelo seu aniversário, agradecer pelo convite e pela receptividade, Arnaldo do Sítio Sossego, Francisco Félix e Lúcia, Reginaldo, Valdemar do Ramallete, Clebson do Jardim, Adailton do Baixio, Lucas, Pedro, Ricardo da Cachoeira. Hoje quero falar para vocês que no sábado estivemos na abertura do curso de mediadores e cuidadores, iniciado no Colégio Cônego Torres através de uma iniciativa dos ministradores Andreino Nogueira e Francisco Nogueira, que nos procuraram aqui nesta Casa para que pudessemos intervir, dar apoio e conversar com o secretário Edmar Júnior, e assim fizemos. O secretário nos deu suporte e apoio, e o curso se iniciou neste sábado com duas disciplinas que, ao final de 40 horas, terão a entrega do certificado. É muito importante se qualificar para atuar como mediador e cuidador. O curso é inteiramente gratuito, ministrado por esses dois voluntários, e tem como objetivo abranger cada vez mais os bairros. Ele iniciou nos Cônego Torres porque foi uma proposta do secretário incluir alguns vereadores que já fazem parte do quadro do município na primeira turma, mas há a pretensão de expandir e levar a outros bairros. Eu, inclusive, tenho o intuito de levar também para minha comunidade de Bernardo Vieira, após um planejamento para definir quantos alunos podem ingressar nesse curso que é muito importante para a preparação para o mercado de trabalho. Na segunda-feira, ontem, estivemos na comunidade de Bernardo Vieira, na procissão da padroeira Nossa Senhora das Dores, na qual parabenizo o padre Jorge e toda a equipe que faz parte, como Dona Inês, Cláudia, tia Ana, Marlene e todos os membros da comunidade, em especial os organizadores da procissão, que por sinal foi muito linda. Quero

agradecer a presença dos colegas vereadores que lá estiveram presentes. Não poderia deixar de fazer algumas cobranças ao secretário de Agricultura, meu amigo Fabinho, que já parabenizei anteriormente, mas vossa excelência disse que faria as estradas que ligam o Barro à PE-414, passando por Firmiano, Morada Nova, e a máquina veio até São José, retornou e deixou as comunidades que citei sem atendimento. Então peço a vossa excelência que dê uma explicação a essas comunidades e que possa retornar com os equipamentos para concluir essas estradas. Da mesma forma, seguimos cobrando da Secretaria de Obras a passagem molhada do Firmiano, que está em más condições desde o início do ano. Fizemos a indicação e a cobrança para que seja resolvido antes do inverno, pois quando o riacho encher ela pode ser levada, e o dano será ainda maior para a comunidade e para o próprio município. Aproveito que a amiga Simone está aqui presente, eu ia falar com você para saber sobre a cobrança da população e dos comerciantes em relação à segunda praça de Bernardo Vieira, pois a equipe da sua secretaria esteve lá podando as árvores e pintando o meio-fio. Na primeira praça o serviço foi concluído, mas o pessoal pergunta, e eu pergunto a você, se na segunda praça será feito o serviço de pintura até o dia do evento, porque nós precisamos de uma praça nova, mas, quando está pintada, pelo menos dá uma visibilidade melhor, principalmente para o dia do nosso evento. Diante da solicitação feita à prefeita para que possa calçar a Rua São Francisco, no bairro Baixa Renda, a única rua que hoje não tem calçamento, peço que envie sua equipe técnica para avaliar e contemplar esses moradores que tanto clamam por essa obra, pois a rua é curta e é a única do Baixa Renda que ainda não tem pavimentação. Também quero cobrar da Secretaria de Obras, novamente, porque recebi mensagens sobre a paralisação da obra da Rua Luiz Olavo de Andrade, no bairro AABB, que está parada há mais de quinze dias. É preciso dar uma explicação à sociedade, principalmente aos moradores dessa rua e desse bairro, sobre quando essa obra será retomada, porque a população está cobrando, já que aqueles cujas casas ainda não foram alcançadas pela obra estão tendo dificuldade para sair e se locomover de suas residências. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos e a todas, a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Quero saudar todos os colegas aqui em nome do senhor presidente Manoel Enfermeiro, saudar o governo em nome da amiga Simone Daniel, o secretário de Governo Allan Pereira, saudar também minha amiga Neuma e, enfim, todos que estão nos acompanhando. Tivemos aqui um amigo que nos procurou, o senhor Antônio Carlos, do Bom Jesus, a respeito de uma cirurgia de adenoide. Ele procurou praticamente todos os vereadores, incluindo eu, Nailson, André Maio, demonstrando grande preocupação pela falta desse procedimento no HOSPAM, que está preocupante. André, sei que você viu de perto, assim como eu, os casos de suas próprias filhas ou filhos, e realmente a situação é grave: a criança não dorme direito, sofre bastante, incomoda e causa preocupação. Como representante do povo, procurei agir de forma diferente da oposição. Algumas pessoas da oposição, sem críticas pessoais, às vezes criticam sem buscar solução, apenas para gerar polêmica na Tribuna. Eu, pelo contrário, tomei a responsabilidade de procurar a amiga Áquila, diretora do HOSPAM, para entender a situação e buscar soluções. Não fiz isso por política, mas por responsabilidade. Eu fiz o inverso da oposição, que muitas vezes não procura os responsáveis antes de criticar. Vejo semanalmente a Secretaria de Saúde, Lisbeth, sendo bombardeada aqui, e não percebo a humildade de alguns parlamentares em procurar, entender o que está acontecendo. A amiga Tamires Brandão, por exemplo, muitas vezes as duas têm sido injustiçadas aqui. Temos que ter responsabilidade no discurso, e foi isso que eu fiz. Quero parabenizar, Áquila, pela forma como fui atendido, especialmente pelo André Mário, e inclusive passei o contato dele para Gilliard, informando que faríamos uma comissão para conversar com ela. Nós não somos adversários do HOSPAM, pelo contrário, representamos as pessoas que têm necessidade e, muitas vezes, não têm informação, que nos procura para que possamos ser essa voz representativa. Também me preocupa outra denúncia que recebi: um amigo, Evandro, levou sua filha ao hospital e relatou que suas plaquetas estavam muito baixas, cerca de 8 mil, com risco de hemorragia, e não havia ambulância para realizar a transferência. Isso é preocupante, mas sabemos que a Secretaria de Saúde, mesmo sendo alvo de denúncias e cobranças, tem segurado ambulâncias, feito parcerias institucionais e ações que nem

sempre são reconhecidas nesta Tribuna. Precisamos cobrar melhorias, mas também reconhecer que, mesmo com falhas, porque não existe gestão perfeita, a Secretaria tem sido importante nesse trabalho de salvar vidas, encurtar distâncias com a capital e suprir, muitas vezes, as falhas do governo do Estado, garantindo o mínimo de assistência às pessoas que estão sofrendo nos leitos de hospitais e na emergência. Não estou aqui para criticar, mas sim para parabenizar pela humildade de Áquila, que me ligou enquanto estava com o pessoal da clínica médica, demonstrando dedicação. Vou convidar aqui todos os vereadores, situação ou oposição, para que possamos acompanhar e entender por que está demorando e apoiar essa pauta. O nobre vereador da oposição fez cobranças aqui à Secretaria de Agricultura a respeito das estradas. Seria bom que, antes de cobrar aqui, ele tivesse ligado para o secretário, com o qual disse ter boa relação e que se comunica bem. O secretário teria informado a ele que a estrada já começou, e mais de oito quilômetros já foram feitos. Nas estradas do 28, Tapera, Canafístula, Olho D'Água, a situação melhorou bastante, segundo o secretário, e também segundo pessoas que ouviram a sua fala e me ligaram, dizendo que estava ficando um Tapete. Então, quero defender aqui o secretário Fabinho, que tem trabalhado de forma séria e com muita responsabilidade. Fabinho, da mesma forma que usamos a Tribuna para cobrar em alguns momentos, também precisamos vir aqui para fazer justiça e parabenizá-lo pelo trabalho que vem realizando. Quanto à questão da Tribuna, quem utiliza o tempo de fala, os 10 minutos antes da sessão, é importante que faça uso correto, e que fique aqui, mas também precisamos dar exemplo. Os vereadores que usam a Tribuna devem esperar até o final da sessão antes de sair. Ultimamente, temos visto alguns vereadores saírem antes, e isso não é adequado. Nailson, por exemplo, devemos ser referência no uso da Tribuna, aguardando o contraponto, e isso é uma forma de respeito ao debate e à própria Casa. Acredito que é uma forma regimental, o presidente disse que vai rever o regimento. É uma forma de respeitar a fala do colega, do amigo, mas eu acredito que esse amigo aqui ele não vai fazer mais isso, que ele vai usar a Tribuna e ele e ele vai esperar os colegas fazerem o contraponto. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** O irmão Lourinaldo está internado no HOSPAM há praticamente cinco ou seis dias, com fratura no fêmur. Segundo a direção, ele geralmente seria transferido para o Eduardo Campos ou para São Vicente, mas não há prótese nem placas disponíveis para realizar a cirurgia. E não é só ele: outro idoso quebrou o fêmur e, quando chegou ao HOSPAM, já estava há 10 dias internado aguardando procedimento. Gostaria que a diretora, já que não há condições nem em São Vicente nem em Eduardo Campos, providenciasse a transferência imediata dessas pessoas para Recife, porque esperar 15 dias com o fêmur quebrado para realizar uma cirurgia não é aceitável. Será que, se fosse a mãe ou o pai dela na mesma situação, deixariam esperar? É preciso agilizar, porque 15 dias com o fêmur quebrado não é brincadeira, é uma situação grave e urgente. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Acho que podemos fazer isso que eu disse. Eu nem poderia formar a comissão, até porque todos aqui são representantes do povo. Independente de ser situação ou oposição, posso ver com ela para que possamos resolver até hoje à tarde. **Por questão de ordem, o vereador Rosimério Luiz Alves da Costa fica retoma a palavra.** Não estou colocando a culpa nela, porque se não há prótese e não chega imediatamente, não é responsabilidade dela; a culpa é porque não há transferência imediata do HOSPAM para Recife. E vai esperar que daqui a 60 dias chegue a São Vicente para essa pessoa ser operada? **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Por isso, acho importante conversar, e não diria nem que, se fosse o pai ou a mãe dela, a situação seria diferente. Conheço o ato, conheço o pai dela, meu amigo George, e acredito que esse não seja o caminho. Ela faz gestão independente de ser pai ou mãe, mas é pertinente que ela explique de fato, para que possamos entender a situação e o paciente também seja atendido. **Por questão de ordem, o vereador Rosimério Luiz Alves da Costa fica retoma a palavra.** Quando falei “o pai ou a mãe”, quis dizer que, se fosse um irmão, um filho, um pai ou uma mãe, tenho certeza absoluta de que já estaria no Recife há muito tempo. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Enfim, concordo que precisamos conversar, porque o silêncio não é interessante. Quando uma gestão silencia, nos dá o direito de pensar que há omissão. Sou a favor do diálogo: se algo está errado, precisa ser discutido

com todos os setores. Quero também parabenizar o colega Gilliard por propor a Moção de Aplausos ao Padre Aldo. Ontem, vi uma amiga comentando que quem torceu contra a festa de setembro “quebrou a cara”, porque foi uma das maiores, ou a maior, da história. Isso mostra que as pessoas estão atentas em quem torce contra e quer o regresso da festa de setembro. A produção da festa mostra o quanto foi bem planejada pelo governo municipal, pela prefeita Márcia Conrado e, acima de tudo, pelo padre, que conduziu a festa religiosa junto a toda a comissão. Sozinho, ninguém chega a lugar nenhum, então ficam aqui meus parabéns, tanto ao parlamentar por destacar, quanto ao padre, por conduzir tudo com muito amor e fé. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Quanto ao HOSPAM, eu não sei da gravidade da situação desse menino ou da pessoa que depende da regulação do sistema. Infelizmente, o sistema regula e fica aguardando, e mesmo que a governadora tenha prometido zerar as filas, isso ainda não ocorreu. Às vezes, quando não é grave, a pessoa é mandada para casa e aguarda a chamada. É o sistema, infelizmente. **Por questão de ordem, o vereador Rosimério Luiz Alves da Costa fica retoma a palavra.** Exatamente. Aproveito para parabenizar também o trabalho de Simone Daniel na Secretaria de Serviços Públicos, e também ao vereador Antônio de Antenor pela Moção de Aplausos aos garis. Mas não podemos esquecer de quem está na ponta, que está com os garis nas ruas a todo momento. Quero uma salva de aplausos para o meu amigo Deca, que carrega a limpeza nas costas e garante o serviço diário. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Quero pegar esse ponto que está falando sobre o Hospam e dizer que Áquila está entrando agora e fazendo o trabalho dela. A gente respeita e até parabeniza pela sensibilidade de nos retornar e atender, mas a Governadora ainda está no mundo da lua, ainda está só ouvindo. Não pode ficar só ouvindo, não, mas parece que ela não escutou que a estrada de Santa Rita está perdida, ela ainda não ouviu que... **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Será que vai vir o “Ouvir Para Mudar 3”? **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Parece que vai vir o Ouvir para Mudar 3, ouvir para mudar a situação das cirurgias do Hospam. Esses relatos que Rosimério falou, eu estou entendendo o significado do que você está dizendo. Não é destratar ninguém, mas, se fosse uma pessoa considerada mais importante ou de maior conhecimento, você quer dizer, e realmente concordo com você, que resolveriam. Ligariam para ela, ligariam para A ou B e resolveriam. Então, peço à Governadora do Estado que realmente não basta mais apenas ouvir. Não vamos escutar, ouvir para mudar, ouvir 3. Não, vamos executar agora, porque isso a gente fala direto aqui na Câmara. Há quanto tempo não falamos das estradas da 418, da estrada do aeroporto? Falamos de tudo, fazemos requerimentos por esta Casa e amanhã aparece uma pessoa com outro papel dizendo que foi ela que colocou, que não há requerimento da Câmara, sem conhecer a Câmara e sem conhecer o poder legislativo. E parece que a Governadora não escuta a Câmara, não escuta ninguém. Então, peço à Governadora, encarecidamente, que não venha com problema, que não venha para Ouvir para Mudar 3 e 4, mas que execute, porque a população merece respeito. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Tem horas que eu acho, e não aqui fazendo política, até porque não sou candidato a Governador e meu voto talvez seja insignificante diante da dimensão do Estado, mas eu escutava a entrevista da Governadora hoje na Rádio Jornal e uma coisa me chamou a atenção e me preocupou. Eu acho que ela confundiu o mandato de Governadora com o de Senadora. Senador tem oito anos, correto? Tem horas que eu acho que ela está na mente de que o mandato de Governadora é de oito anos, porque, escutando na Rádio Jornal, o que me preocupa é que ela disse que muita coisa, muita mesmo, não vai dar tempo de executar, que em um curto espaço de tempo muita coisa vai ficar no papel. Ora, não houve um plano de governo, entendeu? Dinheiro tem, dinheiro sobrando. Eu não vou falar nem na lista, nem na CPI do bilhão, mas vou falar que dinheiro tem, está sobrando. Então, não houve planejamento. Me parece que ela caiu de paraquedas no cargo de Governadora, porque, como você disse, as estradas... Não é só você, eu também tenho andado bastante ultimamente em algumas cidades e é preocupante a situação do Estado de Pernambuco. Para todo canto que se anda, quando a gente pega a BR a gente tem um alívio, “agora o carro vai andar”, mas não, é

buraco para todo lado, é falta de sinalização, é mato entrando na pista. Então, Governadora, sei que minha voz não vai chegar até Vossa Excelência, mas que as pessoas abram o olho. Ser gestor não é brincadeira, não é cair de paraquedas. Me parece que as coisas aconteceram de forma repentina e que ela não estava preparada, de fato, para ser a Governadora do Estado de Pernambuco. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa fica com a palavra.** Mas ela não veio ouvir para mudar? Mas foi ouvir para mudar de Governador. E outra coisa ela não caiu de paraquedas, não, ela é governadora porque o marido dela morreu. E agora, quem vai morrer para se eleger? **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Eu queria falar aqui da emoção de apresentar esta Moção de Aplausos aos garis da nossa querida Serra Talhada. Dizer, Simone Daniel, que resumir essa Moção apenas à festa de setembro talvez seja muito pequeno diante da dimensão do trabalho que vocês executam diariamente em nossa cidade. É feriado, é dia santo, todos os dias a gente passa e vê o cuidado dos garis, através da Secretaria de Serviços Públicos da gestão do secretário Daniel e da prefeita Márcia Conrado, realizando um trabalho com excelência. Não poderia deixar também de parabenizar a equipe da Piemonte, em nome de Léo, de Fabrício e do amigo cujo nome agora me foge, Deca, mas que também merece reconhecimento, pois foi muito lembrado. São pessoas que estão nos bastidores, mas que, com muita organização, excelência e liderança, têm feito de fato nossa cidade mais limpa. É uma pena, Simone, que eu preciso falar do meu bairro, onde ainda vejo diversas pessoas colocando lixo em terrenos e locais inapropriados e, tem horas que dá vontade de parar o carro e reclamar. É lamentável que, em pleno século XXI, ainda existam pessoas brincando com uma questão tão séria, como a limpeza pública. Quero falar rápido aqui, para finalizar, duas coisas. Primeiro, corroborar com a fala de Zé Raimundo quando ele diz que falam muito dos buracos do bairro Vila Bela, mas de fato não trazem o extrato real dos serviços que foram executados lá com má qualidade. Sabemos que toda obra e todo serviço precisam de manutenção, isso é óbvio, mas dar manutenção em um serviço de má qualidade é pior, porque custa mais. Todo calçamento e pavimento têm um prazo para que a manutenção de fato comece, e o prazo do Vila Bela e do Ipsep foi curto. Vou repetir aqui: ruas que eram para ser pavimentadas, em número de oito, se transformaram em quase vinte e oito, vinte e sete ruas. Então, a qualidade caiu, e o ônus desse serviço de má qualidade chegou a cavalo, chegou muito rápido. Por que isso é ruim? Porque os investimentos de catorze, quinze ruas, os milhões que estão sendo gastos agora no bairro Vila Bela, poderiam estar sendo aplicados na ampliação do calçamento em ruas novas. Então, basta de maquiagem, basta de a gente estar passando pano para serviço mal feito. Sabemos que a cidade cresce vultosamente e que a prefeita tem se desdobrado ao máximo, de fato, para atender todas as necessidades da nossa cidade. E, por último, quero destacar aqui uma matéria do Frequência Democrática que diz que a Prefeitura de Serra Talhada e o Instituto de Ventura abriram inscrições para consultas oftalmológicas e outros atendimentos gratuitos na rede municipal de saúde. O que chama a atenção, para quem não percebeu, é que essa matéria contrapõe uma fala que tivemos aqui, na semana passada, quando foi dito que a Prefeitura deve vultosos valores ao Instituto de Ventura. Eu queria saber qual é a lógica de, ao mesmo tempo, haver uma dívida tão grande e a Prefeitura estar ampliando as ações, ampliando o leque de atendimentos e ofertando óculos para a população. De fato, eu queria entender que ciência é essa, porque a conta não fecha. Muito obrigado, presidente. **O Presidente retoma a palavra e coloca em votação a Moção de Aplausos nº 063/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Moção de Aplausos nº 064/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 082/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 083/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 084/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 032/2025.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 032/2025 do Poder Executivo – que dispõe sobre a concessão de gratificação anual destinada à aquisição de fardamento aos integrantes da Guarda Municipal de Serra Talhada, e dá outras providências.** **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao**

Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2025. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação única** o **Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2025** – que concede o Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Humberto Ferreira de Albuquerque. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 041/2025 do Poder Legislativo – que denomina de Alcides Pereira da Cruz, a Escola Municipal do Bom Sucesso, Zona Rural de Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 044/2025 do Poder Legislativo – que denomina de Ivaldo Nogueira, a rua localizada no bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 045/2025 do Poder Legislativo – que denomina de Manoel Gomes de Souza (Manoel Cururu), a avenida localizada no bairro Cachoeira, em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 046/2025 do Poder Legislativo – que denomina de Maria do Carmo Duarte Leão, a rua localizada no bairro Tancredo Neves, em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o Projeto de Lei nº 034/2025 do Poder Executivo, para receber parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Gildaiane de Lima Melo, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Nailson da Silva Gomes

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira



Wallacy Kleyton Caboclo

